

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Maurício Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Edson Luiz Paesi, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nessa sessão do dia 28 de agosto de 2023. Em aprovação das atas nº 4.291 de 19/6/2023, nº 4.292 de 20/6/2023, nº 4.293 de 26/6/2023 e nº 4.294 de 27/6/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. CALEBE COELHO: Expediente de 28 de agosto de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 174/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 64/2023; nº 175/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 65/2023; nº 176/2023 assunto: Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 28/2023; nº 177/2023 assunto: Projeto de Lei nº 29/2023; nº 180/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 66/2023; nº 181/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 67/2023 e nº 182/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 68/2023. **Pedidos de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 79/2023 - solicita informações a respeito das câmeras de monitoramento/segurança; nº 80/2023 - solicita informações a respeito da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Públicos; nº 81/2023 - solicita informações a respeito do Decreto Municipal nº 6.444/2018. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 179/2023 – assunto: Reforço de pintura carga e descarga; nº 180/2023 – assunto: Reforço de pintura; nº 181/2023 – assunto: Manutenção de calçamento. **Pedido de Providência** nº 182/2023 – de autoria do vereador Gilberto do Amarante – assunto: Passeio Público. **Indicações** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 59/2023 – assunto: Revisão e atualização do inventário do patrimônio cultural material de Farroupilha; nº 60/2023 – assunto: Fiscalização dos passeios públicos (calçadas); nº 61/2023 – assunto: Fiscalização de lotes/imóveis existentes no município; nº 62/2023 – assunto: Fiscalização de empresas do município que possuem estacionamento de recuo em frente aos seus estabelecimentos. **Indicação** nº 63/2023 - de autoria do vereador Calebe Coelho – assunto: Institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município a Semana de Orientação e Combate a Diabetes. obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Convidamos o partido republicano para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido liberal - PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite a todos. Boa noite ao nosso presidente Mauricio, aos nossos colegas vereadores, a nossa colega doutora Clarice, a imprensa, todos que nos acompanham, as nossas assessoras que sem elas a gente não faria exatamente nada né, as nossas assessoras muito obrigado por toda ajuda que vocês nos dão. Bem, eu quero primeiro agradecer a vereador Marcelo ao vereador Marcelo e ao vereador Felipe por me cederem o espaço do grande expediente e poder falar nesses 15 minutos que agora me pertencem. Eu poderia usar esse espaço para falar muita coisa e vários assuntos se eu começasse a falar sobre eles eu poderia explicar durante muito mais do que 15 minutos. eu poderia dizer por exemplo nesse espaço o quanto governo Feltrin/Jonas está cumprindo um bom governo, um bom mandato, suas promessas de campanha estão sendo cumpridas, suas obras estão sendo entregues uma a uma, como as coisas devagarzinho têm sido feitas dentro das possibilidades porque o cobertor também é curto. eu poderia dizer também como pequenas coisas estão sendo usadas politicamente contra essa gestão em bandeiras surreais que são coroadas por brilhantismo no mais puro benefício próprio. eu poderia falar também e aí eu poderia discorrer horas a fio sob andamento do nosso Brasil varonil principalmente para aqueles que fizeram o 'L' e que impressionantemente não falam não reclamo, para quem tudo está certo, no governo anterior tudo estava errado não podiam fazer nada não podiam colocar uma vírgula fora de contexto que estava errado; agora tudo está certo. eu poderia dizer o quanto a democracia está em alta nesse nosso Brasil de hoje. eu poderia dizer o quanto nós podemos contar com STF. inclusive nesse sábado próximo passado ocorreu um fato bem interessante uma guia turística de Brasília que estava vestindo uma camiseta do Brasil, vejam senhores uma camiseta do Brasil, foi proibida de entrar e de tirar fotos com o seu grupo, que ela coordenava, junto ao STF simplesmente porque ela usava uma camiseta do Brasil. senhores usar camiseta do Brasil agora virou um ato terrorista. Não podemos mais chegar próximo ao palácio. O amor venceu, viva a democracia. mas na realidade eu quero falar de coisas boas, de coisas ruins chega, o que eu quero mesmo falar é sobre isso que está passando no telão sobre a nossa ida ao centro administrativo Fernando Ferrari. No dia 23 de agosto numa agenda com vice-governador Gabriel Souza com o menino Mateus Pieta e sua mãe Neusa, e que contou também com a presença do nosso deputado Búrigo e do ex-prefeito Ademir Baretta. O menino Mateus Pieta, de 6 anos, ali na foto com a sua mãe é um menino que eu posso dizer para vocês ele não existe; ele é portador de diabetes mellitus tipo 1 ou infantojuvenil e junto com sua mãe e sua família vem carregando esta bandeira na tentativa de ajudar outras crianças e adolescentes a enfrentarem essa doença que, infelizmente cada vez mais assola nossos jovens que desestabiliza as nossas as suas famílias que desestabiliza essas crianças pela cronicidade da enfermidade. O menino Mateus tinha dois sonhos na vida conhecer pessoalmente o governador ou o vice e poder fazer pessoalmente o convite para a 2ª mini rústica em prol do diabete infanto juvenil. nós somos a única cidade do Rio Grande do Sul que faz esse se movimenta; nós temos várias cidades que fazem as maratonas/as caminhadas em função do diabetes de um modo geral, mas que leve essa bandeira do

diabetes infantojuvenil nós somos a única. vocês podem ver a cara de felicidade do Mateus abraçado ao nosso vice-governador onde ele entrega o convite para a 2ª mini rústica. Esse movimento deve ser aplaudido por todos. eu estarei lá com certeza, se Deus quiser, prestigiando e aplaudindo o Mateus, a sua mãe Neusa e a todos que se envolveram com esse evento único que será dia 18 de novembro. Com certeza eu os lembrarei a todos antes de acontecer o evento. eu quero pedir a todos que abracemos essa causa que levantemos esta bandeira e digamos: Deus te abençoe Mateus; assim como o Mateus disse para todos assim como ele disse para o vice-governador Gabriel Souza: Deus te abençoe. abraçado ao governador ele disse: Deus te abençoe. e isso calou o Executivo. esse simples gestos de gesto de uma criança de 6 anos calou a todos que estavam lá. Deus te abençoe disse o Mateus e é o que todos nós devemos dizer a ele: Deus te abençoe Mateus. Eu acredito que ações como essa ações simples na realidade, eu vi que essa criança tinha esse sonho de ir a Porto Alegre conhecer o governador ou o vice. Eu tratei então de agilizar para conseguir levar o menino para que ele pudesse realizar esse sonho, mas são muito simples e que fez muito bem. Espero poder assim como essa realizar outras ações que me deixem tão bem quanto essa me deixou. Por último eu quero falar um pouquinho sobre transplante de coração que ficou tão em moda agora né por causa do transplante do apresentador. o que que determina a agilidade de um transplante de coração? eu não vou falar em outros porque outros transplantes não tem as mesmas agilidades, mas o transplante de coração no Brasil e aí eu fui procurar ele segue um rito e o rito não é o tempo que o paciente está na lista de espera. o rito é a gravidade. um paciente pode estar a 6 meses numa lista de espera, mas se a sua gravidade não significa que ele pode perder a vida nessa lista de espera talvez outros pacientes mais graves passem na sua frente. aqui nesse gráfico vocês podem ver que pacientes aguardam menos de 30 dias - 27,5%, menos de 30 dias por um transplante; detalhe transplante só pelo SUS tá não se faz transplante particular. o transplante só existe pelo SUS. Então o que determina que esse paciente vai conseguir ou não burlar, se vocês querem chamar desta maneira, ou simplesmente passar na frente de outros pacientes é a sua gravidade. significa que ele vai morrer na fila de espera ele vai passar na frente. claro que o doador tem que ser compatível; o tamanho do doador, uma criança não pode doar para uma pessoa adulta. o esquema 'BO' também é importante. O doador tem que ser compatível em todos os aspectos com o receptor para que esse órgão não acabe sendo como assim dizer jogado fora. Existem Estados onde a doação de órgãos de um modo geral chega a 80% em outros não chega a 10; como o Rio Grande do Sul está nessa lista eu não sei dizer a vocês, não sei não adianta eu não vou nem tentar porque eu não sei dizer. Mas nesta coluna ali vocês podem ver direitinho como é como se agiliza; olha menos de 30 dias 27,5%. Na realidade a gravidade é que determina o tempo de espera. tendo falado as coisas que eu acho importante eu agradeço pela sua atenção. Claro, um aparte.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte para o vereador Chico Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Boa noite a todos. sobre a mini rústica eu tô em contato com a Neusa e a gente tá fazendo um trabalho junto para angariar valores com as empresas para poder fazer as camisetas. Eu me propus em cima do melhor custo fazer 25% mais barato para conseguir ajudar, que a ideia é fazer entre 150 e 200 camisetas, mas se a gente conseguir parcerias com outras empresas atingir 250/300 também. Só que na dificuldade do mercado hoje de repente de a gente não poder chegar em todos que gostariam de ajudar a gente não tá conseguindo muitos patrocinadores; tinha cinco empresas já que tá junto no

projeto e se a gente conseguir mais umas várias aí a gente vai atingir um número bem maior de camisetas para toda a gurizada e os participantes. Obrigado.

VER. ELEONORA BROILO: Sim, a Neuza me falou sobre a sua ajuda, ela me falou, e eu me propus também se precisar ir em alguma empresa eu vou junto não tem problema nenhum. vamos lá vamos ajudar essa gurizada. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Convidamos o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite senhoras e senhores, vereadores/vereadoras, as pessoas que estão aqui nos assistindo, Adamatti, a nossa imprensa, aqueles que estão em casa através das redes sociais. quero aqui citar o Diogo, o meu amigo lá da drenagem que me fugiu o nome, Ozildo, ex não ele está na drenagem ainda, e todos os demais que estão aqui nesta Casa, o presidente do PSB, Isaías. o Diogo que tem feito um bom trabalho na iluminação pública, Diogo é de reconhecer, assim como a secretária Luciana também se empenhado e desempenhado um bom trabalho na educação; até dias atrás nós tivemos na Escola Vivian Maggioni pedindo para que fosse feita a pavimentação na frente da escola e parte dessa pavimentação, que era muito precária, já foi feito. hoje estivemos lá novamente requisitando um projeto porque arcar empreendimento como contrapartida da como contrapartida do impacto de vizinhança ela vai dar a cobertura do pavilhão ou do ginásio lá do Vivian Maggioni então precisamos com urgência deste projeto que até então não tinha saído do papel e já fazem quase 3 anos; isso era para ter feito ainda no governo quer dizer ter o governo anterior iniciou fez-se um projeto, mas não se achou mais não se buscou mais porque conversando com a empresa Arcari ele disseram que tiveram viram e olharam e acompanharam esse projeto, mas não tem mais em mãos e eles estão cobrando inclusive para fazer a obra que da qual eles estão devendo. eles querem fazer. E para isso também tem uma reunião marcada com a secretaria da educação no Estado que a gente vai até lá e vai dar prioridade para que essa obra aconteça o mais rápido possível porque a escola espera né e se é um dinheiro que tem ali para ser aplicado vamos aplicá-lo o mais rápido possível. também queria salientar que a gente aquilo que faz certo nesse governo a gente aplaude a gente elogia, mas aquilo que dá errado a gente cobra também daquilo que não sai da forma mais adequada ou da forma que os moradores requerem ou solicitam ou pedem ou reivindicam como os bairros de nossa cidade; que volto dizer lá no março de 2021 foi se reuniu a UAB com todos os presidentes de bairro com o executivo municipal e fizeram várias reivindicações de obra para serem feitos nos nossos bairros. que tais obras foram prometidas sim que seriam feitos no mandato, no segmento do mandato, e muitas dessas obras não foram feitas. por exemplo, eu vi hoje o executivo municipal lançando uma obra lá na Rua Onorino Faé lá no bairro Belvedere; que é uma travessa, que é uma obra importante tá não vou dizer que não é importante, mas muito mais importante é a obra que a associação de moradores daquele bairro solicitou junto com a UAB que é o alargamento e a pavimentação asfáltica na Luciano Courtois que liga o Bairro Belvedere, liga o bairro São João, que também liga agora o Farrapos né, que pode ser ligado ali pelo próprio bairro uma extensão do bairro São João que foi loteado recentemente, e o próprio bairro Bela Vista que tem a ligação desses bairros. Então esta rua não foi contemplada, ou seja, dá impressão às vezes que o prefeito ele segue na contramão do que os moradores reivindicam né; foi reivindicado a Luciano Courtois desde o começo do seu mandato. essa rua poderia ter ditado poderia ter feito no

governo anterior; sim, muitas outras ruas foram trabalhadas muitas outras obras foram feitas e obras serão feitas nesse governo e terão outras obras a fazer nos demais governos que virão. mais uma vez então citando aqui solicitando eu sei que tinha uma emenda parlamentar que estava destinado para aquela rua que também a gente sabe que as emendas parlamentares eram são demoradas, porém o STF caçou aquela emenda parlamentar que viria para aquela rua do qual nem foi colocado né, nem foi citado não foi feito projeto não foi encaminhado pelo planejamento esta reivindicação. E queria aqui mais uma vez falar um pouquinho de obras que é o que eu conheço. admiro muito a doutora Eleonora quando vem falar aqui da criança que foi na assembleia quero parabenizá-lo porque a forma que a gente conhece no nosso dia; a doutora é uma pediatra, trabalha com crianças, e que ótimo isso e eu trabalho com obras conheço obras no nosso município e sei falar de obras. é o meu é o meu metiê no caso com maior conhecimento. e as pessoas têm levantado sim os erros, eu volto aqui a falar dos erros Marcelo da que foram feitos da UPA né que eu acho que agora foram refeitos né. E quando uma obra, por exemplo, foi feito a calçada foi feito uma base e muitos pontos ficou desparelho agora se colocou uma espécie de uma casquinha de concreto, essa casquinha ela vai descascar, nós podemos passar lá daqui um ano/dois anos vai estar descascado e aquela obra ela vai se degradar por quê? Porque não foi feito de forma certa não foi feito de forma correta. então isso é fato tanto que um contrapiso quando é feito numa obra ele tem uma espessura limitada ou delimitada porque senão tá comprometida, ela é comprometida, e neste caso lá vamos ter problema. E são obras simples, por exemplo, uma meia calha que foi colocado teve que refazer. não consegui colocar uma meia calha não é nem drenagem seria meia drenagem né então eles refizeram isso. nós estivemos lá com o vereador Juliano e segundo os funcionários da UPA salientaram que é a terceira equipe que estava fazendo lá Ana, não sei se você foi lá também e verificou, mas é a terceira equipe que foi lá na UPA e trocaram né. quer dizer não sei sabe então tem essa dificuldade de acertar, as pessoas, e são erros pequenos né mesmo que já foi citado aqui, grotesco, não vamos nem falar aqui do food truck que também foi feito toda a parte hidráulica com uma espécie de pescoço na tubulação para coletar no caso a parte de esgoto daquela daqueles daquelas carrocinha que são serão colocadas ali né, os espaços para vender os cachorros quentes, que no meio colocaram lá emendas em vez de ser maiores então para dar mais fluxo para dissolver o material, o esgoto, enfim, foi criado uma base de estrangulamento. e eu vi isso lá as pessoas quebrando como foi quebrado. Cedo vereador Juliano.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte para o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Obrigado pelo aparte. Realmente na UPA nós fomos ver e são erros coisas que podem ser consertadas, mas realmente é a terceira empresa e isso nos preocupa. Porque infelizmente esses problemas estão se repetindo. Veneto né, nós falamos né vereador Chico vereador Roque e demais não foi feita a drenagem tiveram que cortar o asfalto. agora tem que ver a sinalização, agora a gestão está inovando nos canteiros estão plantando placa. Tem aquela música né Tiago ‘onde tudo que se planta cresce’ e de repente é para dar cria né porque não pode ser verdade. Eles não tiveram a capacidade de acompanhar o projeto, acompanhar a execução; vai lá é só ir lá na Veneto que tu vai ver que as placas estão postas no lugar das árvores, não tem distância, não tem organização. Daí vai dizer ‘não, mas a empresa fez por quê? Porque estava no projeto. então tem muitos problemas, muitos, basta ir lá olhar. obrigado pelo aparte.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pelo aparte vereador Juliano. e uma outra questão também que a gente não falou mais, mas eu quero perguntar aqui aos senhores vereadores se a pista de atletismo já foi utilizado alguma vez por nossas escolas aqui do município. Porque foi feito refeito e feito de novo e não está pronto. eu estive lá, não está não tem não tem o acabamento final ainda. E lá são quase R\$ 600.000,00 de dinheiro público. tem a própria questão aqui da Paulo Tartarotti lá do Farrapos, que é perto da minha casa, que também refizeram duas vezes; primeiro colocaram a sinalização fizeram uma rótula, tiraram a rótula daí fizeram uma pintura tiraram a pintura. então agora foi feito depois de eu ter me manifestado na rádio então e ter falado com o secretário Schmitz foi feito lá uma ligação de uma boca de lobo que não estava ligado de forma adequada na rede, que aquela rede também ela continua com problema e o Zildo está aqui e eu tenho certeza que não é culpa do Zildo aquelas questões porque é uma obra particular, tinha que fazer pequenos rompimentos lá e não foram feitos. Então o que a gente quer mostrar neste governo é a parte de maquiagem, por exemplo, as pinturas são muito lindas. são lindas as pinturas, pintam em cima dos buracos se cuidar deixar um carro lá daqui a pouco vai chegar no outro dia tem uma faixa pintada em cima do carro porque não desviam né. Então é absurdo a forma de querer mostrar. Mas e o que vai embaixo das obras que precisamos ter qualidade em nossas obras que é justamente o que está embaixo da obra que são as drenagens, são as tubulações, são as base dessas obras. Eu fiz uma reclamação eu mesmo na Paulo Tartarotti para que fosse reforçado a base do passeio público porque lá vai passar caminhões e carretas e foi feito de forma separada. Primeiro foi feito a parte da pista e depois o passeio público onde uma parte do asfalto foi cortado para fazer o passeio público. Então eu digo assim a gente não estamos fazendo critica por critica para fazer politicagem, acho que é dinheiro do público das pessoas. Porque quando nós pegamos e aprovamos nessa Casa R\$ 20.000.000,00 para fazer obra no interior e já faz mais de um ano que nós aprovamos e não se deu início desta obra ou destas obras né que são pavimentações asfálticas nas comunidades do interior já chega nesta Casa um novo PL, que é o PL nº 31, de mais R\$ 20.000.000,00 que pode ser coincidência né R\$ 20.000.000,00 mais R\$ 20.000.000,00 que parte desse dinheiro vai ser utilizado para pagar juros que eu imagino que seja juros daquele financiamento de R\$ 20.000.000,00 e para fazer mais ali pelo que tá colocado na lei alguma coisa de saneamento básico. então veja bem isso é dinheiro público, é dinheiro nosso; tudo que é gasto pelos nossos governos para os nossos executivos é a comunidade que coloca lá. ou se vai pagar agora com os impostos que tem em casa que se falava em 95 milhões e esse dinheiro não se falou mais, e mais 13 milhões ou 12 milhões que a gente economizou através dessa Casa na Pedro Grendene que era para se gastar esse gasto no mínimo 15 milhões e se gastou 3 graças ao vereador Roque/vereador Juliano/outros vereadores que ingressamos inclusive no ministério público para que isso não acontecesse; isso foi uma economia que provavelmente parte desse dinheiro vereadores e as obras que está sendo feito agora. então não é politicagem nós temos aqui justamente para fazer isso, aplaudir o que está sendo feito certo aplaudir o Diogo aqui que de certa forma trabalha com rendimento e a gente vê isso. então senhoras e senhores essa noite muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Convidamos o partido rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna. Convidamos o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente vereador Maurício, senhoras vereadoras senhores vereadores, pessoas presentes que nos assistem aqui nessa noite do plenário da nossa Casa; saudar o meu colega advogado e presidente do partido PSB, futuro vereador quem sabe né, Isaías Girardi, as pessoas que as demais pessoas que nos assistem aqui. só vereador Amarante dizer que o Zildo não faz mais parte da administração né Zildo, o Zildo saiu não é não faz mais parte do quadro de cargos de confiança da atual administração. parabéns pelo trabalho que tu desenvolveu Zildo, certamente deixou marcas positivas, se não deu para fazer tudo, mas tentou fazer aquilo que foi possível ao seu alcance. eu quero relatar um fato aqui não é novidade para ninguém, um assunto que tem tomado espaço dos meios políticos da imprensa - cumprimentar aqui a imprensa através do Adamatti - que é a questão do acesso das empresas da Linha Julieta. Eu sinceramente não consigo entender aonde está a dificuldade. eu acho até que é uma birra é um jogo de força parece porque sempre foi feito a manutenção de um acesso que vai para o sítio do Pasqual, do seu Hélio Pasqual, que dá acesso aí para alguns agricultores que ainda estão aí, mas que no passado e sempre estiveram e é a mesma estrada. ela só mudou um pequeno traçado que foi para tirar praticamente do pátio da empresa Tecnovidro e se colocou um pouco mais abaixo o acesso, fez um novo traçado da via, por quê? Para uma empresa se instalar em Farroupilha; na época a empresa Facchini que agora é Rodofort. e eles compraram um terreno, até comprar um terreno do seu Darci Pasqual que de vez em quando tá por aqui, e a prefeitura entrou com o compromisso juntamente com as empresas por quê? Porque no pátio da empresa Tecnovidro daria muito movimento e ela não é uma rua para isso. Então se optou numa negociação para a empresa poder vir se instalar em Farroupilha de fazer um novo traçado; e se fez alguns termos que doravante né a prefeitura assumia a responsabilidade de fazer a manutenção, enfim, e até viabilizar uma pavimentação com isso né. E foi feita a doação daqueles pedaços de terra ali e talvez não tenha sido levado a termo de registro de imóveis e tal porque tudo a seu tempo né; alguém começa e outro vai concluindo os processos. E agora a gente se depara com essa queda de braço totalmente desnecessária e diria mais, infantil, infantil, parece uma birra, de uma infantilidade que beira a incompreensão de tal fato. Eu gostaria de pedir aqui que colocasse no telão um ofício que os empresários fizeram para a prefeitura municipal porque eles não conseguem entender o porquê que será que é só com eles esse problema; ou será que a prefeitura também faz restrição a outros a outros atendimento de empreendimentos. diz o ofício aqui qualifica o senhor Francisco Dalpubel e o senhor Hélio Pasqual e eles solicitam a prefeitura municipal relatório de serviços referente a caminhões/retroescavadeiras dos últimos 6 meses do período de sábados, domingos e feriados referente a tacógrafos e rastreadores. resposta ainda não, isso aqui está público é só entrar no CEI lá que tá lá, resposta ainda não dada pelo executivo municipal aos empresários que solicitaram. Então veja bem eu fui agora sábado no interior do município e passaram diversos caminhões por mim, inclusive eu falei com o motorista de caminhão que me viu e parou, tratores lavrando no sábado em serviço particular. em serviço particular. Se alguém quiser fazer um desafio vamos fazer e vamos investigar. então gente, eu já lhe cedo um aparte, alguém demove o prefeito dessa teimosia desnecessária de não querer fazer o acesso para um colega seu que antes de ser prefeito o prefeito é empresário e quantos empresários que tem aqui que são vereadores. o empresário adquire um terreno ele comprou um terreno particular, o empresário faz a terraplanagem, o empresário constrói um parque fabril, o empresário adota essa empresa de tecnologia e de inovação, o empresário tem uma carteira de clientes,

empresário tem uma saúde financeira e bons fornecedores, o empresário tem tecnologia, mas tem um trequinho um pedaço que é do poder público aí ele não tem. Aí ele não tem. Eu lhe cedo um aparte vereador Amarante.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte para o vereador o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado vereador Roque. para contribuir aqui foi citado algumas vezes que houve cedência houve contrato houve qualquer coisa; independente do que houve lá sempre foi público. lá como nós já falamos pode vir uma lei para a câmara de vereadores e tornar-se se não é rua pública do município para fazer os trabalhos os serviços que lá precisam ser feito manda para essa Casa e nós votamos e aquela lei torna-se municipal antes mesmo do plano diretor. mas isso já poderia ter acontecido há um ano atrás. mas para dizer vereador Roque que não é só lá. eu estive sexta-feira, na última sexta-feira, lá nos Plásticos Bet que a estrada está horrível e tem o acesso ali de duas três fábricas que é o mesmo acesso; e eu já fiz esse requerimento inclusive nesta Casa seis meses atrás para fazer o conserto e até eu não botei o vídeo porque ele é muito longo. recentemente ele teve que contratar uma carregadeira lá do britador aqui que eu acho que não sei se o nosso colega está aqui hoje para puxar a carreta porque não tem condições de sair. então só essa contribuição, eu acho que é mais para alguns e para outros não.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Eu já lhe cedo um aparte vereador Juliano. Obrigado pelo aparte vereador Amarante. e tem mais eles estão judicializado. aí o prefeito não fala sobre isso, o vice-prefeito não fala sobre isso, secretários não falam sobre isso, aliás, falou a secretária do desenvolvimento econômico: desconhece totalmente o assunto, desconhece totalmente o assunto tanto assim que ela diz 'eu acho, talvez, me parece'. Um empresário precisa de resposta, tempo é dinheiro, cliente é o seu patrimônio maior. ele falou que danifica os produtos por estar transportando em estrada de chão. não tá ele fazendo uma reivindicação simplesmente pelo fato de ter esse dissabor é porque realmente não encontra respaldo; não encontra respaldo tudo parece intransponível. se houve um contrato no passado arrume esse contrato ajeita o contrato. o carro tem um para-brisa gigante para olhar para frente e um retrovisor pequenininho para olhar para trás; significa que você tem muito mais espaço para andar para frente e olhar para frente do que eventualmente olhar para trás. Eu quero, antes de ceder o aparte para o vereador Amarante, sugerir, desculpa vereador Juliano, sugerir para amanhã à tarde nós fazermos uma comissão de vereadores e irmos visitar esse empresa. E, aliás, não é só ela é visitar o entorno; então amanhã às 15:30 porque parece que às 16:30 a gente já tem uma outra reunião aqui né vereador Marcelo, se possível às 15:30 os vereadores que puderem se fazer presente nós irmos lá *in loco* e aí se caso esse assunto não for resolvido nós vamos fazer um pedido de informação aqui para pegar todo o rastreamento de todas as máquinas da prefeitura. porque tem, nós implantamos no nosso governo todo o sistema de rastreabilidade - rastreamento de caminhões, rastreamento de máquinas: de retroescavadeira, pá carregadeira, escavadeira hidráulica, trator de esteira e outros carros mais né - para ver se realmente não há nenhum serviço particular sendo feito. um aparte para o vereador Juliano.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte para o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Obrigado pelo aparte vereador Roque. é importante. nessa Casa a gente já falou discutiu inúmeras vezes sobre o assunto, eu constatei uma máquina da prefeitura uns três meses atrás se não me falha a memória executando serviço particular e no final de semana inteiro tinha um caminhão da prefeitura

perto de uma área pública para uma área/para um condomínio, três caminhões, Bairro Belvedere. Mas aí a pergunta: por que que de um lado pode e outro não pode. é um tanto quanto contraditório. mas também vereador sugiro que a gente convide alguém da Câmara de Industria, Comercio e Serviços – CICS – que é o órgão que que representa legalmente as empresas. Porque no governo passado as entidades cobravam arduamente, hoje o silêncio é ensurdecedor. quem sabe convidamos até o conselho gestor comunitário né um órgão importante deliberativo do governo que durou até, só para concluir, que durou até um pedido de informações e a gente não ouviu mais falar; de repente vai junto cobrar, fazer força. obrigado pelo aparte.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Eu acho que essa hora é hora de unir forças né. Eu já disse esses dias né numa entrevista e repito aqui a minha disponibilidade é para auxiliar nesse caso não é para atrapalhar; para atrapalhar já tem o prefeito que tá atrapalhando tá então é para ajudar, é para ajudar. Se o prefeito quiser se o vice quiser se o secretário quiser ir junto conosco inclusive lá amanhã é para auxiliar. e aqui nós temos diversos empresários aqui na Câmara de Vereadores e que sabem do que que eu tô falando, não tem coisa pior do que você receber um cliente seu e o cara olhar a estrada por onde passa o teu produto e dizer o seguinte ‘se não melhorar isso aí eu não vou mais poder comprar o teu produto, não vou mais poder comprar o teu produto, não conseguimos certificar o teu produto em função das condições que cercam o ambiente de acesso à tua empresa, não conseguimos incluir numa ISO por conta disso’. Então não é picuinha é assunto sério e que está sendo prejudicado ali não só uma empresa, diversas. E para exemplificar o quanto que é real o que nós estamos falando aqui e que é possível resolver nós, nessa Casa, fizemos/aprovamos um projeto de lei do executivo que disse mais ou menos o seguinte: quando um loteador for fazer o seu loteamento e tiver que pavimentar porque para que todos saibam todos os loteamentos precisam ser pavimentados, não necessariamente asfaltá-los, poderá ser de pedra irregular de paralelepípedo poderá ser de PAVS - a escolha é do loteador. Mas suponhamos que em dado loteamento a prefeitura tenha interesse que seja feito de asfalto então a prefeitura poderá asfaltar essa via particular e o loteador fazer o pavimento de PAVS ou paralelepípedo e uma outra rua que a prefeitura indicar. a prefeitura poderia fazer isso sem lei? Não, porque no público só pode fazer aquilo que a lei lhe autoriza; se não tem lei tem que fazer a lei. Então se a prefeitura não tem autorização e lei para fazer aquela manutenção encaminha um projeto de lei para cá e nós aprovaremos com a maior urgência; a urgência que o prefeito entender que deve ser. aí eu ouvi também a entrevista da secretária que dizia o seguinte: estamos aguardando o plano diretor. Volto a dizer o plano diretor está em compasso de espera e de audiências há um ano e meio dois quiçá. o empresário tem pressa, pressa porque tempo é dinheiro. você pode estar perdendo o seu produto para a concorrência Felipe? você pode estar perdendo o seu produto para concorrência Chico? e perdeu o seu produto para concorrência vai recuperar depois Tiago Ilha, como é que vai recuperar o seu produto depois da concorrência. como é que você vai explicar para o seu cliente que você não tem uma estrada em Farroupilha que tanto nos orgulha à nossa classe empresarial e de trabalhadores e de agricultores, enfim, e de prestadores de serviço. eu espero respostas disso e amanhã quem puder ir junto estão convidados: 15:30.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: A palavra está com os senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Senhor presidente, colegas vereadores/vereadoras, cidadãos/cidadãs que se fazem aqui presentes. Um cumprimento especial ao presidente Isaias do PSB/Farroupilha e Leandro Adamatti/TV Serra. Bom, o assunto que me traz a falar nesta noite é sobre monitores nas escolas principalmente aqueles que precisam quanto à questão de acessibilidade, os PCDs e crianças com espectro autista. esse tema fora falado muitas vezes, mas pouco ou quase nada evoluiu. atualmente os monitores ainda continuam sendo adolescentes oriundos do ensino médio que não tem a capacitação para poder auxiliar em algumas questões mais complexas como, por exemplo, a troca de fraldas de algumas crianças que precisam desses cuidados; além disso a própria questão da do cuidado com a alimentação e da higiene. o que que foi feito? No momento existem 4 escolas que tem dois servidores que acho que são auxiliares de educação, agora me falha certo Sertão e o que que eles estão fazendo rodízio entre escolas manhã e tarde prestem atenção essa questão, e o que estão fazendo? Rodízio entre 4 escolas – manhã e tarde. E, prestem atenção, tem um carro que acompanha uma dessas pessoas e outro carro que acompanha outra, faz um rodízio. pensa só o quão estão sobrecarregado essas pessoas e será que elas realmente dão conta de atender como deve ser atendido. Não. a resposta é muito simples. No ano passado dia 23 de maio, nessa sessão, veio uma cidadã e usou a tribuna popular - ferramenta desta Casa - e expos a necessidade de ampliar o debate e ampliar as vagas de monitores para atender essas causas. o nosso colega vereador Marcelo Broilo trazendo uma informação do governo precisou que no máximo em 30 dias estaria resolvido o assunto e seria contratado sete auxiliares de educação especial. isso não aconteceu em 2022. veio acontecer alguns casos em 2023, mas a empresa deu calote a essas pessoas a prefeitura judicializou e fez certo, ninguém trabalha de graça e tem que prestar um serviço de qualidade, e não houve essa reposição o quão deveria ser feito. os familiares buscaram informação junto à secretaria de educação e não tem uma resposta afirmativa/conclusa e eu fico perguntando ‘quando que vai ser resolvido isso’. A gente precisa de uma resposta a gente precisa atender essas pessoas na plenitude. nós tivemos semana passada a semana da pessoa com deficiência inclusive uma atividade um tanto quanto lúdico aqui para Casa e não adianta a gente simplesmente dizer ‘legal’, mas precisamos cobrar a execução. Teve um concurso público que essa Casa aprovou e não fora criado esse cargo de auxiliar de educação especial. mas se a gente trabalhar com o viés de quem vai suprir essa demanda são os auxiliares de educação infantil, se a gente buscar os números do edital do concurso estava previsto 20 vagas mais cadastro reserva; após o resultado/homologação tem 87 pessoas aptas que passaram no concurso para assumir. Será que não tá na hora de começar a nomear os servidores para atender à população. Primeiro nossa bastidores nós ouvimos inclusive em conversas que havia uma necessidade de aprovar uma reforma da previdência. pois bem, o parlamento fez a reforma; cadê as nomeações. Nós vamos esperar até quando para atender essas pessoas. Mas vamos fazer um exercício mais além; muitas dessas crianças não tem um número certo não só das que hoje possuem diagnóstico, mas fora as que estão na educação infantil e que vão para o ensino fundamental, fora a questão de possíveis transferências bem como novos

diagnósticos. Por que o que que é necessário que seja feito? um estudo e que se projete para não aqui no ano que vem a gente tá discutindo e ter que pedir mais uma vez para colocarem monitores; e tudo isso que eu estou falando não é um favor é uma obrigação legal. porque existem leis numa esfera superior que as condiciona para executar. Então tá na hora de resolver essa situação o quanto antes. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso a palavra... Espaço liderança para o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Senhor presidente, vamos seguir então aqui. além disso, nessa pauta da educação que eu acho que é de suma importância e a gente precisa, não fora feita mais nenhuma capacitação com a rede dos professores municipais para atender crianças/pessoas do espectro autista. é preciso. E aí a gente vê e tem cobranças pontuais. Ser acabou com o centro de formação certo e se criou algumas coisas mirabolantes algumas ideias que olha é brilhante, mas não para dentro de uma escola. tem que estar, espaço de liderança não tem como te ceder, então o quê? primeiro tem que fazer o feijão com arroz bem feito e é só ir nas escolas e conversar com os professores e com os diretores; nós precisamos o quê? atender as demandas básicas: acolher, capacitar os professores/os servidores para que possam atender essa população que tanto necessita. Sabe, às vezes se torna taxativo repetitivo, mas não vou cansar e vou repetir quantas vezes for necessário: precisa se resolver. se cria tantas coisas, mas não se cumpre o básico. isso é um ciclo. tem que conversar tem que dialogar com os professores, tem que dialogar com a secretaria de educação e precisa essa capacitação permanente, permanente. Não é um só simplesmente quando um vereador um grupo de vereadores cria/faz uma cobrança e daí 'não, vai ter vai ter'. Já vai aparecer data tenho certeza, talvez vai ser 29 de fevereiro do ano que vem ou 30. Porque é sempre assim 'não, está na programação está tudo encaminhado', mas na pratica nada acontece, certo. Então precisa mais ação e menos lero-lero. Outro assunto importante: nós fomos convidados na semana que se passou pela AFACERVA para prestigiar então o 1º festival de chopp que ocorreu junto ao centro de eventos Mário Bianchi. quero aqui parabenizar toda a organização de todas as cervejarias, todas pessoas envolvidas; o evento foi muito bacana bem organizado público aderiu né Sandro. Estava o Sandro, o Felipe, o Amarante que eu vi, foi muito legal o ambiente, o Adamatti também estava lá. Estava um ambiente bem bem acolhedor e as faixas etárias eram desde a criança até o idoso. Parabéns então a AFACERVA, parabéns a todos que organizaram. Importante a cidade precisa de mais coisas. e eu conversei com muitas pessoas no sábado à noite e falávamos sobre a questão da cultura e tudo que eu vou falar a partir deste momento vai ser uma das bandeiras, não que eu não defendesse, mas agora vou travar o pé e vou seguir isso independente se eu concorra a um pleito mais uma vez ao poder legislativo ou executivo nós vamos defender isso: a criação de uma secretaria de cultura, mas só cultura sem penduricalhos. Farroupilha pode Farroupilha precisa e Farroupilha merece; nós precisamos mudar a mentalidade. Farroupilha precisa de mais cultura, a cultura transforma as pessoas. Nós somos uma cidade conhecida pelo trabalho, mas a cidade precisa viver, é um organismo vivo se movimenta, e nós temos uma cultura diversificada e nós temos que abraçar todas as tribos urbanas todos os grupos desde a tradição gaúcha, a cultura, o folclore, a questão italiana, nós temos vários elementos - a questão da cultura de rua, do hip hop, o rap, enfim, todos os expoentes que são fundamentais. e hoje a estrutura que está presente no município não comporta mais a

demanda, nós temos que evoluir e evoluir é preciso uma secretaria apenas voltada a cultura para trabalhar com maior proporcionalidade dar maior vazão e acima de tudo atender os anseios da população e fazer com que essa população interaja viva cada vez mais Farroupilha. muitas vezes a gente perde as pessoas de ficar na cidade porque falta opções de lazer, de entretenimento e principalmente cultura. e todas essas questões que eu falo não é uma crítica à 'A', 'B' ou 'C' é uma constatação de uma bandeira que este parlamentar vai defender não só no decorrer do mandato, mas tem que ser pauta da próxima eleição. Então era essa minha manifestação senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano. Com a palavra o vereador Kiko Paesi.

VER. EDSON PAESI: Senhor presidente, colegas de vereança, servidores, imprensa, público que nos acompanha. primeiramente doutora Eleonora parabenizar pelas pautas que a senhora trouxe ao grande expediente. a senhora tem propriedade quando trata da questão daquele garoto com diabetes tanto na área da saúde, mas de nada adianta um profissional exercer a ciência com excelência se ele não tem a essência humanista que ficou muito bem, não implícito, explícito do que a senhora trouxe. Parabéns. também sobre o centro de formação o anexo que há junto ao Museu Casa de Pedra ele estava cedido se eu não me engano até quando assumimos a direção do departamento de cultura para a mitra/a paróquia, enfim, requisitamos o espaço e lá foi montado o centro de formação; mas por informações ou talvez denuncia, não sei se esse é o termo mais apropriado ao IPHAE o IPHAE nos visitou e requisitou que aquele anexo voltasse a finalidade do Museu Casa de Pedra que é para reserva técnica e também para pedagogia voltado voltada ao patrimônio histórico cultural, enfim. E o Centro de Formação não acabou ele está lá anexo à Casa de Cultura. então estão os senhores convidados amanhã a visitarem a Casa de Cultura e ir até o espaço onde está o Centro de Formação; sim, ele não encerrou ele não fechou foi retirado do anexo onde estava muito bem lotado. O IPHAE entendeu que aquele anexo é para fins museológico tanto no quesito pedagógico quanto no quesito reserva técnica, enfim, atendendo a essa reivindicação dessa informação que chegou até o IPHAE acatamos a orientação a determinação, enfim. mas está lá na Casa de Cultura. E sobre a secretaria da cultura ela existe anexa à secretaria municipal de educação, cultura, esporte e juventude. Bom, se comporta uma secretaria de cultura específica no município é discutível, podemos conversar e também analisar se há estrutura para isso tanto no quesito técnico no quesito pessoal no quesito de espaço; mas ela faz parte sim dentro da pasta da educação então ela existe secretaria de educação, cultura, esporte e juventude. é isso obrigado.. Sim senhor.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte para o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Obrigado pelo aparte e pela cordialidade. É a 2ª sessão que o senhor me pede no espaço liderança e não tenho como lhe ceder. Kiko, quando eu me refiro a secretaria de cultura eu falo única e exclusiva, uma estrutura única e exclusiva da cultura, departamento não coordenadoria apenas secretaria de cultura Porque eu acho que a cidade pode e a cidade merece; e tem como isso acontecer. quanto à questão do centro de formação Kiko tem que conversar com os professores com as direções, nós vamos fazer um roteiro tu vai me acompanhar nós vamos ver que pode estar lá os computadores pode lá estar as máquinas, mas na prática as coisas não estão acontecendo o senhor sabe disso. Então infelizmente é mais uma das coisas que se acabou que foi um prêmio reconhecido em 2015 de boas práticas por uma gestão no sentido da formação

pedagógica. quem perde não é o Juliano que tá falando isso nem tu é a educação do município. obrigado pela cordialidade do aparte. Pode me rebater agora.

VER. EDSON PAESI: Obrigado vereador Juliano. É, nas duas vezes, para encerrar então ok, nas duas vezes que eu lhe pedi aparte no espaço de liderança confesso que foi desatenção, mas o senhor também esperou justamente o espaço de liderança para me cutucar. Mas tudo bem faz parte.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Kiko. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero dizer aqui também de certa forma parabenizar as cervejarias que organizaram aquele evento de sábado à noite tão bom tão familiar tão organizado; tinha crianças de colo e tinha os adultos né Sandro que estava muito muito bom do qual meu colega que tá aqui também estava lá presente aonde a gente num ambiente muito saudável. quero que os cervejeiro venderam vendesse venderam estivesse estiveram lá venderam muito que queiram que eles vendessem venderam muito né, mas se não venderam o tanto que eles queriam a publicidade foi boa de amplitude de toda a nossa cidade e colaborativa no caso de estar lá. quero falar também de um assunto que eu trouxe aqui nesta Casa tempo atrás e com uma certa preocupação senhores vereadores em relação a marca moscatel que nós a princípio teria perdido para Garibaldi. então a AFAVIN com muito afinco com muita vontade com muita busca de conquistar esta marca porque na verdade ela já era de Farroupilha; 1º festival foi aqui na cidade o primeiro pedido junto ao INPI foi também de Farroupilha e de certa forma de repente disseram que estava errada porque foi pedido pelo Município, mas Garibaldi pediu também pelo município. E aqui não é uma disputa de município Garibaldi ou Farroupilha, mas é uma forma de nós falarmos que começou aqui. e se for regional como nosso executivo pensa que as coisas têm que ser regional muitas muitas defesas que ele faz e não de nossa cidade a AFAVIN comprou essa briga/entrou nessa briga e não quis saber quem era o prefeito e lá ganhou e venceu, e que bom. e viva a marca moscatel, viva a Farroupilha sendo a capital da moscatel, viva o nosso Salto Ventoso, viva os Caminhos de Caravaggio, viva o nosso interior, viva todos os nossos eventos de Farroupilha sendo desse prefeito ou sendo lá do do Avelino Maggioni, ou seja, de qualquer executivo que passou por essa prefeitura. viva todos porque nós povo de Farroupilha nós farroupilhenses que ganhamos. viva a nossa própria evento da cervejarias que foi feito recentemente, que isso se prospere muito e que fique grandioso; a própria pista de ciclismo que foi buscado por valores junto a esses vereadores, aqui na 813 agora estamos lutando para trazer valores também para terminar a pista de caminhada de Caravaggio. Então tudo todo esse envolvimento todo esse trabalho é de todos e entendo que os executivos tem que trabalhar para todos. quando nós estava falando aqui dos empresários recentemente é notório que às vezes não se trabalha para todos, é notório isso, isso é muito ruim gente é muito ruim até porque todos pagam da mesma forma os seus impostos não tem diferenciação do partido 'A', o partido 'B' ou partido 'C'. Todos pagam da mesma forma. Claro que tem algumas demagogias de político aqui eu não eu não gosto muito de entrar nessa seara porque hoje os partidos políticos estão todo com o governo federal. Qual o partido que não tá com exceção de repente do Novo e alguns do PL porque os outros já estão embarcando. e aqui no nosso município às vezes nós usamos a democracia de partidos de não estar com o governo/estar com o governo. então nós temos que cuidar das bandeiras que às vezes nós usamos e não é nossa e é de

alguém né; alguém se é dono dessas bandeiras e a gente utiliza dessas bandeiras politicamente e na prática a gente faz muito pouco. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. colegas vereadores/vereadoras, nossa imprensa representada aqui pelo nosso amigo Leandro Adamatti, pessoas que nos assistem presencialmente, nosso amigo Renato, o Remos está escondido, nossas assessoras, Zildo parabéns pelo vosso trabalho certo, sucesso, e as pessoas que nos assistem de casa. Bom, por tópicos então pela ordem doutora Eleonora parabéns pela pauta. Em relação sermos protagonistas né Farroupilha como única cidade do Rio Grande do Sul na questão de erguermos a bandeira do diabetes infantil e o Mateus como um guerreiro né. A data 18/11 é um sábado certo estarei presente não esqueço porque é meu aniversário. Então Sandra se pudesse fazer uma gentileza colocar somente aquelas 3 fotos para mim ali no telão; a Sandra talvez consiga se não tudo bem. Aqui, senhores então só para finalizar um assunto que já demandou algumas não discussões, mas diálogos em relação aos containers né do Monte Verde né, no bairro Monte Verde, aqui estão eles. olha só os 10 né como projeto piloto previa porém naquele espaço onde seria futuramente uma via pública. Foi justamente colocado eles ali sendo cinco orgânicos e cinco seletivos; então fora justamente ajeitado ali o terreno fora feito né uma subida no cordão para o caminhão e segundo o Breda amanhã vai ser colocado cascalho para evitar que justamente esse acesso ao caminhão que recolhe consiga entrar. então as pessoas felizes a gente ajustou a gente dialogou, é um governo que escuta todos e a gente foi nesse contexto fazendo o que é melhor sabendo que as coletas seletivas aumentaram em número né, continuam, era uma passou para três. a pesquisa como eu falei na semana anterior vai sair segundo o nosso diretor-presidente até para acompanhar e ver o que a população principalmente do bairro Monte Verde possa sinalizar para os demais bairros da cidade. então com muito otimismo e gratidão a empresa também ECOFAR que foi solista e hoje é uma realidade né colega Juliano. e eu falei com moradores também lá é uma situação agora bastante tranquila, esperamos que a educação também das pessoas que ora colocaram aqueles lixos em local né impróprio realmente vendo que está tudo limpinho está como tem que ser eu acredito que agora ficou muito muito bom colega Amarante. Certo. obrigado Sandra. teria mais? as três de você passou né? Acredito que sim. Ah, sim. e o acesso perfeito. então é questão de colocar o cascalho e já fazer então o recolhimento nos próximos dias. uma pauta também da semana anterior tivemos uma citação do menino ali na nossa piscina pública né que adentrou, enfim, nós tínhamos o guarda né que conseguiu em tempo hábil, enfim, mas conseguiu chamá-lo que não proceda mais essa atitude; e avançando um pouquinho também em relação a isso falei com a secretária Luciana Zanzfeliz colega Juliano e ela me comentou e ficou muito feliz, quero passar também para a comunidade, serão instalados colega Sandro 8 câmeras de vigilância ali certo. isso em que pese ter os seguranças dia e noite sabendo que também é perigoso se porventura né a pessoa adentra né, mas a gente tá pensando justamente na legalidade se é possível colocar aquela espécie também de concertina em cima do muro certo. Então é uma questão de verificar, se é possível vamos colocar também. então vai ficar muito muito resguardado a questão da nossa piscina pública colega Kiko. Colega Amarante, acho que é, eu poderia usar o espaço de... Colega Amarante está sendo uma retórica segunda-feira a gente falar da e o senhor então comenta algumas obras e eu quero dizer também de algumas. teria espaço para falar de todas

inclusive quer o senhor comentou; não me lembro de todas, mas como todas têm erro eu digo vai na mesma linha da semana anterior. Mas vamos lá. O colega Amarante e o colega Juliano comentou da Armando Antonello; senhores quero até aproveitar foi o colega você Juliano comentou da Armando Antonello, seu discurso da segunda ou terça-feira citou Armando Antonello, mas vamos lá. olhando assim ah deu problema na Armando Antonello quero usar as palavras do colega Roque dizendo inclusive foi umas das melhores obras colega Roque como fluidez do acesso. Alguns acidentes houveram sim naquela esquina e ainda continua a placa de 'pare' e sinal luminoso, e tem pare anotado embaixo em cima onde for. mas eu quero dizer que existe quantos acidentes aconteceram na cidade também aonde tem sinaleira senhores? Como tu vai mudar um acesso sabendo que é um morro ali, tem que ter cuidado. eu não vejo demérito algum nessa obra. Fiquei feliz com a Armando Antonello olha a iluminação que foi colocado. Daí choveu e vocês viram aquele PAVS na calçada, não vamos entrar no na questão, e foi movimentou aquelas pedras foi retirada a terra. Então tudo tá errado colega Juliano? hipótese alguma. então eu digo 'falam acidentes' foram colocados foram, aconteceu na esquina da Kidelizz acontece no hotel ali Concatto acontece e assim por diante; tem carros dentro da cidade que capotam senhores. Certo. então tem que ter cuidado. vamos continuar, na Veneto aquela questão que choveu ali; o remendo que foram feito quase não aparece todas as pessoas felizes ali Juliano é só falar com o presidente do bairro. E vamos lá: Antônio Sachet, do quebra-molas, foi refeito sim não teve um custo para o erário público. Linha Palmeiro: demorou pouco mais que o previsto tinha que dinamitar precisa de autorizações, choveu, tinha projeto. de novo, vou entrar, projeto do governo anterior estava equivocado e foi refeito com menos custo, podemos falar sobre isso. Pedro Grendene tanto falado e de novo erro! pelo amor de Deus senhores, recuamos ouvimos as pessoas. qual foi o erro? Qual foi o erro? a pintura? a empresa lá que estava com projeto não avisou o nosso Executivo e foi no domingo à noite senhores pintar, equivocadamente; na segunda tu vê o que fizemos corrigimos a pintura. eu não vejo problema algum. e canalizamos algo de quantos anos Amarante ali? o que não aparece né e foi feito: canalização. então senhores eu só quero dizer assim, de novo, o que a doutora falou muito bem: de novo palavras ao vento. vamos escutar os dois lados. colega Amarante, moscatel, aprovamos nessa Casa o requerimento vai vir a AFAVIN vai vir a secretária; eu acho desnecessário falar novamente. vai ter o fórum específico sobre isso a qual a nossa secretária do turismo pode falar com mais propriedade a respeito dessa questão jurídica que envolve também a nossa coirmã ali Garibaldi. Então, enfim, então aprovamos nessa Casa e só estamos aguardando a data sobre isso. o plano diretor temos que passar por uma audiência pública. Estamos aguardando ansiosos e vai chegar a essa Casa sim. Demos todo o tempo da CICS, das entidades civis organizadas, a parte dos engenheiros também; então eu acredito que está no tempo sim adequado. poderia falar assim: por que não fora feito também na gestão anterior? poderíamos ficar falando sobre o plano diretor senhores. Então eu quero dizer justamente vamos escutar os dois lados vamos à pauta colega Amarante que seja Farroupilha mesmo certo, acho que é por aí o caminho certo colega Tiago acho que é por aí. então eu só quero dizer que fico muito feliz quando pela cidade colega Clarice; investimentos privados também, quando pujança acontecendo na nossa cidade. a cidade bonita sabe tu vê que os bons propósitos estão aqui. se a gente por ventura falhou tudo bem, humildade para corrigir, mas que muita coisa está sendo feita muita mesmo e digo mais: o maior gestão o maior governo de obras da história. tenho dito

isso e se por ventura o projeto que chega a Casa com certeza é para dar vazão ainda muito mais. muito obrigado pela oportunidade.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo Broilo. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Marcelo, eu concordo contigo na questão da Pedro Grendene que foi feito uma drenagem que na verdade não resolveu todos os problemas de drenagem; foi feito uma drenagem porque o empresário ali pediu/solicitou e antes mesmo de ser feito o asfalto/o recapeamento. e ali também teve um desgaste muito grande e eu tenho certeza que muitos técnicos trabalharam ali meses e que isso é custo né para fazer o projeto. ali também nós votamos nessa Casa que tinha projeto sendo pago pela Caixa Econômica Federal, eu não sei não lembro se a Pedro Grendene estava junto, mas nós aprovamos aqui nessa Casa um projeto que a prefeito que a prefeitura estaria pagando a Caixa Econômica para fazer né tais projetos. E que claro o moscatel, a marca moscatel, por que que eu me refiro dessa forma em relação ao Executivo e aí quando eu falo o Executivo é o prefeito; porque teve um debate na Rádio Espaço e vou dizer porque é público né aonde o prefeito disse que a marca já era ou estava sendo discutida para Garibaldi de certa forma com o seu 'aceito' já dizendo que estava conquistada e o advogado da empresa, que até nem vou citar o advogado para não para não não comprometê-lo, ele ligou para a Espaço e disse que o prefeito estava errado na colocação dele e que ele ia ganhar e que ele estava lutando por isso. então o advogado e a AFAVIN acreditaram e o nosso prefeito não acreditou, ele não trabalhou junto ali deu para ver que ele não estava trabalhando junto. então são essas coisas que eu estou falando. a questão das falhas nas obras eu entendo que sim pode ter falhas - falhas de grande monta ou de pequenas monta, mas as nossas falhas são barbeiragem parece de primeira viagem. E te digo as obras que estão sendo feita Marcelo está sendo tá comprometida parte delas pela drenagem pelo que está embaixo da terra, elas vão entupir logo logo e aí vamos ter que abrir o asfalto novamente abrir a pavimentação para fazer os ajustes. como eu digo quando eu fui secretário, lá atrás, e foi um período curto, a gente fez a gente refez tantas obras tantas obras, 60% do nosso gasto era refazer aquilo que alguém tinha feito e isso tá se repetindo. nós estamos muito preocupado com a maquiagem com a pintura com aquilo que a gente vê; nós não estamos preocupado com a obra como um todo, nós não estamos preocupados com a obra num todo e isso eu posso provar todos os dias aqui nessa Casa a não ser que melhora daqui para frente. então está, hoje eu vejo assim uma preocupação muito grande com as pinturas tanto que se nós observamos aí as pessoas estão dizendo chega de pintura vamos fazer obras. o calçamento que foi feito aqui na 14 de julho tá lá, olha o que é aquele calçamento na 14 de julho não tem como andar e é aqui no centro da cidade. se nós pegarmos aqui o próprio vereador Roque trouxe aquela rua que agora não me lembro o nome lá na frente lá na Grendene ali ao entorno da Grendene que teve que refazer, então, Ângelo Gardini, é obra simples, são coisas que nós soubemos fazer de costa porque nós fizemos isso a vida toda, aos 80 anos a toda a existência do município mesmo; antes de iniciar o município 89 anos atrás já se fazia esse tipo de obra e nós continuamos errando. Então são coisas assim que não dá para errar são coisas muito básicas muito pequenas para nós erramos com toda esse o corpo técnico que nós temos no município de Farroupilha. Então é isso que a gente fala, não são erros grandiosos só que isso tudo tem custo tudo isso tem custo. Ah, mas nós temos fazendo, é a empresa que tá pagando; então se isso mesmo tá acontecendo porque eu recebi um áudio aí semana passada que era para

esperar para fazer aditivo porque agora não dava para fazer aditivo em tal obra. então assim tem coisas que no mínimo as pessoas que são os contribuintes deixam de utilizar aquele espaço público que já deveria estar utilizando. por exemplo, a Pedro Grendene é uma delas ela poderia estar utilizando esse espaço público com a qualidade que está hoje no mínimo há um ano/um ano e meio atrás que quando se lançou essa obra lá na CICS como foi feito hoje. então são esses erros básicos que não pode acontecer. é isso senhor presidente, obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado de explicação pessoal digo do pequeno expediente. Espaço de comunicação importante.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores por dois minutos. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, somente então para reforçar a ida amanhã à tarde na estrada lá de acesso às empresas na Linha Julieta. eu estarei indo gostaria de ser acompanhado por mais vereadores é três e meia lá, 15:30 lá, quem quiser se encontrar aqui ou se encontrar diretamente lá estão convidados, a imprensa também se quiser se fazer presente né sintam-se convidados né; e, enfim, quem a quem chegar também o pedido aqui, o convite, porque a sessão da Câmara é transmitida então quem ouvir e quiser acompanhar sintam-se convidados também. obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero reforçar teu convite vereador Roque por que é um assunto de toda a Câmara de Vereadores; eu acho que não é só de um vereador não é desse vereador só de você, mas é de todos os vereadores eu estarei lá às 15:30 e convida os demais convido o Chico, que é empresário, os demais vereadores aqui que queiram nos acompanhar. quero dizer que estive na sexta-feira também nos Plásticos Bet que me chamou para verificar a condição que estava lá a rua; e também fiz/liguei para o Schmitz mandei WhatsApp Marcelo, precisa fazer a recuperação daquele acesso. eles alegam para ele também que é um acesso particular, mas gente é o acesso que liga lá 3 empresas então como que nós vamos fazer? nós vamos ter que contratar então ou daqui a pouco ter uma empresa particular aqui com patrola/com rolo/com compactador que hoje eles pagam de Garibaldi para vir aqui. não é possível fazer isso. então vamos trazer um projeto para essa Casa como o vereador Roque citou e vamos fazer isso legal se hoje é ilegal; porque não é. tem aquela aporte financeiro que eu acho que tem no desenvolvimento econômico que hoje é possível fazer esses pequenos serviços nas empresas inclusive colocar britagem fazer outros serviços que é básico; é possível fazer isso. o prefeito está amparado em uma lei que agora que eu não lembro qual o PL, mas ele tá amparado nisso. Então é isso. e quero reforçar que hoje de manhã presidente eu estive, hoje à tarde então estivemos com a secretária Luciana mais o engenheiro Alex reforçando o pedido, Marcelo, daquele projeto da Escola Vivian Maggioni, da cobertura daquela escola estadual, que está como contrapartida a ser dada pela Arcari Empreendimento para fazer e só falta o projeto; e tem que levar no Estado porque tem que ter o aval do Estado para depois ele executar. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Kiko.

VER. EDSON PAESI: Boa noite senhores, senhor presidente e colegas. Apenas para registrar hoje pela parte da manhã eu estive ao início da junto ao início das obras e pavimentação da Rua Onorino Faé no bairro Belvedere; registrar que as lideranças do bairro manifestaram sua gratidão ao início de uma obra tão esperada durante muito tempo. Cientes claro que o município ele é extenso, são muitas as demandas, mas registrada aqui a satisfação daquela comunidade com o início das obras depois de longos anos de espera. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Kiko Paesi. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso a palavra está encerrado o espaço de comunicações importantes. Espaço do presidente.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Não há assunto. Encaminhamento de proposições: as Comissões de Constituição Justiça e Redação, Infraestrutura Desenvolvimento e Bem-Estar Social, as mensagens retificativas aos projetos de Lei do Executivo nº 28 e nº 29/2023, o Projeto de Lei do Legislativo nº 35/2023 e o Projeto de Resolução nº 36/2023. Também está dando entrada nesta Casa o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 03/2023. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

Maurício Bellaver
Vereador Presidente

Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.